

CONEXÕES: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA EM DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA PARA DOIS CURSOS DE GRADUAÇÃO

MATOS, Tássia Victória Rodrigues de.
D'AVILA, Geruza Tavares.
psi.tassiamatos@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Graduação; Psicologia.

1. Contexto do relato

A monitoria acadêmica é uma prática pedagógica que visa auxiliar os estudantes e propiciar uma facilitação no processo de ensino-aprendizagem, exercida por monitores que também são discentes. Junto disso, a monitoria vai além de um espaço de auxílio aos estudantes e resolução de dúvidas, sendo também um espaço de convivência e trocas sociais (Flores, 2018) e uma prática incentivadora à formação de docentes no ensino superior (Dantas, 2014).

Este trabalho busca retratar uma experiência como monitora acadêmica de duas disciplinas ministradas pela co-autora deste texto, para turmas de primeiro ano dos cursos de Biblioteconomia e Educação Física. Para o curso de Biblioteconomia, a monitoria era da disciplina de Psicologia Social, de caráter anual e obrigatório. Já para o curso de Educação Física, a monitoria ocorreu junto à turma da disciplina de Psicologia, semestral e também obrigatória.

O edital desta oportunidade de monitoria foi divulgado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e também página do curso de Psicologia da FURG (2022). A seleção teve pré-requisitos e contou com etapas classificatórias. A monitoria contou com uma bolsa remunerada mensal no valor de R\$ 400, possibilitada pelo Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE/FURG), no Subprograma de Apoio Pedagógico PDE/Monitoria, relativo ao Edital PROGRAD Nº 07/2022 do primeiro semestre, ofertado pela PROGRAD. A experiência teve início no mês de maio e esteve vigente até o último dia de agosto de 2022.

2. Detalhamento das atividades

As atividades exercidas na monitoria acadêmica se referem principalmente a auxiliar, dialogar e dirimir dúvidas junto aos estudantes sobre os conteúdos das disciplinas de Psicologia e Psicologia Social. Estive à disposição de forma virtual e presencial, visto que foi um período de retorno ao modo presencial após distanciamento e isolamento social como medidas de prevenção ao COVID-19. Além das trocas pelo WhatsApp e e-mail, foram realizados plantões de dúvidas, no Prédio de Psicologia, entre a manhã e a tarde das sextas-feiras. Este horário era mais oportuno aos estudantes de Biblioteconomia do que aos de Educação Física, pois este e o curso de Psicologia têm suas aulas no período noturno. Além disso, os

cursos de Psicologia e Biblioteconomia estão ambos localizados no Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), portanto, mais próximos espacialmente, que o curso de Educação Física, que se localiza no Instituto de Educação (IE) Assim, também estive à disposição para a realização de videochamadas e trocas virtuais. Por fim, frequentava as aulas da disciplina de Psicologia Social nas manhãs de quarta-feira e da disciplina de Psicologia em algumas noites de quinta-feira. Dentre as possibilidades descritas, as procuras virtuais aconteceram em maior frequência.

3. Análise e discussão do relato

A partir da presente experiência de monitoria acadêmica, ocorreram boas trocas com duas estudantes, uma do curso de Biblioteconomia e uma do curso de Educação Física, respectivamente. Durante todo o período da monitoria, concomitante a essa e outras atividades, eu era também estagiária de Psicologia do Hospital Municipal de São José do Norte, e atravessava a Lagoa dos Patos quatro vezes por semana. Nas aulas matutinas de Psicologia Social, conheci uma estudante natural e residente de São José do Norte. A partir disso, pegamos algumas vezes ônibus e lanchas juntas até o município nortense. Destas interações, eu tanto auxiliava a estudante a respeito de referências e trabalhos de Psicologia Social e ela me auxiliava em relação a aspectos da cidade de São José do Norte, que eu estava começando a conhecer.

Conforme já introduzido, a monitoria acadêmica é uma prática pedagógica, instituída por meio de programas institucionais, que visa contribuir positivamente com o processo de aprendizagem de estudantes. A monitoria pode ser desenvolvida por professores, tutores e estudantes-monitores, como é o caso da presente experiência relatada. Os monitores podem atuar como interlocutores do conhecimento entre o professor e os estudantes, em caso de necessidade, propondo uma interação colaborativa e interpessoal (Oliveira; Vosgerau, 2021).

No caso relatado em tela, as interações com esta estudante se mostraram como uma forma um pouco diferente de monitoria acadêmica – fora do contexto universitário e de forma transversal, com ambas auxiliando uma à outra. E, também, uma "monitoria dupla", recíproca, ao passo que a estudante também me auxiliou compartilhando impressões e informações sobre São José do Norte em fatores comunitários, sociais, culturais, geográficos, etc. A partir destas interações, a experiência da monitoria adquiriu também tons de uma genuína relação social, para além das propostas curriculares cumpridas.

Essas possibilidades vinculadas à monitoria são presentes no estudo de Oliveira e Vosgerau (2021), em que é descrita a contribuição do estudante-monitor para o estudante auxiliado de modo recíproco, resultando em um processo de aprendizagem mútua. Ainda que o monitor seja um mediador do conhecimento dentro e fora da sala de aula, a relação tende a ser horizontal, uma vez que ambos vivenciam a condição de estudantes. Frison (2016), em uma pesquisa exploratória ocorrida em uma universidade federal, sugere a monitoria como uma prática de

aprendizagem colaborativa e autorregulada – especialmente em cursos da área de Exatas.

Nas aulas frequentadas junto à turma de Educação Física, conheci uma estudante já formada em Psicologia. Não tivemos muitas interações durante a monitoria em si, mas trabalhamos juntas, “fora” desta experiência, duas vezes na organização do evento anual Saúde Mental e Direitos Humanos (SMDH) e Mostra de Saúde Coletiva (MSC), promovido pelo Grupo de Estudos de Saúde Coletiva dos Ecossistemas Costeiros e Oceânicos (GESCEM-FURG). O Grupo é um coletivo formado por docentes e estudantes dos cursos de Psicologia, Educação Física e Enfermagem, em que eu e a referida estudante somos integrantes. Ainda, estivemos em uma sala virtual de apresentação de trabalhos da Mostra de Produção Universitária (MPU), em outubro de 2022.

Na ocasião, apresentei um relato de experiência sobre o estágio obrigatório comentado anteriormente, no município vizinho. No momento do debate, a estudante compartilhou que já havia tido uma experiência em São José do Norte, na área da Saúde Mental. No fim, até este aspecto referente a São José do Norte foi um fator que nos conectou, tendo também uma relação indireta com a estudante de Biblioteconomia, em razão do município onde reside.

4. Considerações finais

Dentre as diversas reflexões advindas da monitoria das disciplinas de Psicologia e Psicologia Social para as turmas de Educação Física e Biblioteconomia, emergem dois sentidos principais. O primeiro refere-se à monitoria como uma forma de estabelecer vínculos com outros estudantes de outros cursos, para além da previsão curricular. É uma oportunidade de, além de se conectar com outros universitários, conhecer um pouco mais de outros cursos de graduação. O curso de Psicologia é um dos poucos da FURG que possui um prédio próprio e, apesar de ser este um privilégio, acabamos não tendo contato social com estudantes de outros cursos. Conversando com outras colegas que também fizeram monitoria, todas concordamos que muito desta prática é, especialmente, um processo de conhecer pessoas e aprender sobre outras possibilidades de experimentar a FURG. O segundo sentido da experiência da monitoria se refere à conexão entre os cursos de Psicologia e Biblioteconomia e Psicologia e Educação Física da FURG. A primeira dupla compartilha das Ciências Humanas e Psicologia Social, a segunda dupla tem o comum interesse na Saúde Coletiva, unindo forças com o curso de Enfermagem. Dentro e em paralelo à experiência de monitoria, pude vivenciar a conexão interdisciplinar das áreas e constatar potentes possibilidades de teoria e prática.

5 REFERÊNCIAS

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. bras. Est. pedagógic.** (online), Brasília, v. 95, n.241, p.567-589, 2014.

DE OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, S. R. D. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, p. e18[2021].

FLORES, J. B. Monitoria de cálculo e processo de aprendizagem: perspectivas à luz da Sócio-interatividade e da teoria dos três mundos da matemática. 2018. 226 f. Tese (Doutorado em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, 27(1), 133-153, jan. 2016.

FURG. Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Curso de Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande. (2022). Acesso: 20 jul. 2023. Disponível em: <https://psicologia.furg.br/>